

INDICATIVO DE PROJETO DE LEI Nº 21 DE 2025

(Do Senhor "Dr. Felipe Sampaio")

Autoriza o poder Público Estadual a instituir a contratação de plano de saúde para Servidores Públicos Estaduais ativos, efetivos, comissionados e contratados, e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ decreta:

- **Art. 1º**. Fica o Poder Executivo Estadual autorizado a adotar as medidas legais e administrativas necessárias para a contratação de plano de saúde destinado aos servidores públicos estaduais ativos, comissionados, contratados e efetivos, visando garantir assistência médico-hospitalar de qualidade.
- Art. 2º. A adesão ao plano de saúde será de caráter **facultativo**, devendo ser formalmente solicitada pelo servidor interessado.
- Art.3º. O custeio do plano de saúde poderá ser integral ou parcial, a critério do Poder Executivo, observadas as disponibilidades financeiras e orçamentárias, bem como as normas da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- § 1º O servidor que aderir ao plano de saúde ficará responsável pelo pagamento de coparticipações relativas aos serviços utilizados, conforme contrato firmado com a operadora.
- § 2º Poderão ser incluídos dependentes, mediante custeio integral do servidor requerente.
- § 3º Para os efeitos desta Lei, consideram-se dependentes:
- I filhos solteiros:
 - a) menores de 18 (dezoito) anos não emancipados;
 - b) inválidos, sem limite de idade;
- c) estudantes de ensino regular ou superior, até 24 (vinte e quatro) anos de idade, desde que comprovada a dependência econômica;

Ⅱ – o cônjuge;

III – o companheiro ou companheira, independentemente de gênero, que mantenha união estável pública, contínua e duradoura;



IV — o enteado ou tutelado, nas condições do inciso I, desde que comprovada a dependência econômica, caracterizada pela percepção mensal de renda não superior ao salário mínimo nacional.

§ 4º O custeio do plano de saúde pelo Estado encerra-se automaticamente com a exoneração, demissão, rescisão contratual ou término do vínculo funcional do servidor, salvo disposição diversa prevista em regulamento específico.

Art.4°. O Poder Executivo deverá realizar licitação pública para contratação da operadora de plano de saúde, garantindo transparência e economicidade.

Art. 5°. A regulamentação quanto às condições de adesão, critérios de custeio e abrangência de cobertura, será estabelecida por decreto do Poder Executivo.

Art. 6°. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, em Teresina (PI), 02 de setembro de 2025.

Selipe de Souza Rezende Sampaio

Deputado Estadual

MDB



JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem como objetivo indicar ao Poder Executivo Estadual a adoção das providências necessárias para a contratação de plano de saúde destinado aos servidores públicos do Estado do Piauí, abrangendo os ativos, efetivos, comissionados e contratados.

A valorização do servidor público é um dos pilares para a eficiência da administração estatal. Servidores que dispõem de condições adequadas de saúde e bem-estar apresentam maior motivação, produtividade e qualidade no exercício de suas atribuições, o que se reflete diretamente na prestação de serviços ao cidadão piauiense.

A instituição de um plano de saúde contribui significativamente para:

- a redução de afastamentos por motivo de doença, diminuindo custos indiretos com licenças médicas e substituições temporárias;
- o fortalecimento da política de prevenção em saúde, permitindo diagnósticos precoces e tratamento adequado;
- a melhoria da qualidade de vida do servidor e de seus dependentes, garantindo maior segurança e tranquilidade às famílias;
- a aproximação das condições oferecidas pelo setor privado, tornando o serviço público mais competitivo e atrativo para a retenção de profissionais qualificados.

É importante ressaltar que a proposta observa os limites da **Lei de Responsabilidade Fiscal**, uma vez que prevê que o custeio poderá ser integral ou parcial, a critério do Poder Executivo, respeitadas as disponibilidades financeiras e orçamentárias. Dessa forma, assegura-se a viabilidade da medida sem comprometer o equilíbrio fiscal do Estado.



Além disso, a possibilidade de inclusão de dependentes, mediante custeio pelo próprio servidor, reforça o caráter de flexibilidade e adesão voluntária, evitando qualquer ônus indevido ao erário.

Por todo o exposto, este Indicativo visa estimular o Poder Executivo a encaminhar Projeto de Lei específico sobre a matéria, de modo a consolidar uma política pública de saúde que valorize os servidores estaduais, fortaleça a gestão pública e, em última análise, beneficie toda a sociedade piauiense.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, em Teresina (PI), 02 de setembro de 2025.

Felipe de Sanza Rezende Sampaio

Deputado Estadual

MDB